



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

À Biblioteca Municipal
BARCELOS

ANO XXV — N.º 1259

QUINTA-FEIRA

15

AGOSTO

1974

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

A PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À FRANQUEIRA

- Apoteose, em continuação, em Arcozelo e na Cidade
- Pregação pelo Arcebispo-Bispo de Lamego
- Assistência do Presidente da Comissão Adm. da Câmara Municipal
- Incorporação — como nunca — de devotos

Barcelos inteiro — dos quatro cantos do concelho — associou-se à peregrinação arceprestal realizada domingo último, fazendo-a a maior dos anos próximos passados. E isso não obstante a canícula do dia, nada convidativa. Mas sobrepôs-se aquele sentimento que anda no sangue desta boa gente, recebido dos nossos antepassados. E de tal maneira que até parece que, quanto maiores as dificuldades, maior a sua determinação, que nada, nem as adversidades, por mais fortes, conseguem demover. As gerações presentes, com isso, nada mais fazem que dar curso à vocação histórica, a transmitir aos nossos filhos, que fazem deste rincão abençoado, Terra de Santa Maria. Situação, perfeitamente, entendida e comprendida de todos, felizmente, ainda acorretados àquela velha tradição, que é a raiz do velho passado da Grei e a garantia do futuro de uma sociedade cristã, como a nossa.

E se a voz do Povo é realmente a determinante do seu futuro, nada poderá, conscientemente, desviá-la desta sua atávica vocação — nem — o que devia ser impossível — a desleigante e errada pretensão da divisão do arceprestado, que nada — e agora muito menos, nada justificará. É que dividir é enfraquecer. E das fraquezas, não se gloria a História.

Assim compreende o Povo e porque o compreende é que apareceu, uma vez mais, na peregrinação de domingo último, ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira — madrinha e protectora dos Barcelenses.

— A veneranda imagem Peregrina foi alvo de fé do bom Povo de Arcozelo, que, em massa, proporcionou à Senhora as honras que lhe são devidas. E — admirável desígnio do Senhor — à surpreendente indiferença de alguns, corresponde o Povo com o afervoramento eucarístico, como, pelo menos nos tempos próximos, nunca se viu. Mas, uma vez mais e com assinalável intensidade, se verificou com as gentes

de Arcozelo, que, vindas em intenso volume à rua para a recepção, o mesmo fizeram na entrega à cidade. Realmente, nunca as Ruas de Barcelos viram tantos devotos na procissão de veias, enchemo literalmente a larga rua da frente da matriz, alargava consideravelmente pela nova praça dedicada aos Acazes de Laria — a *parruna* que nos antecedeu na vigília pelo prestígio e a integridade da Pátria.

A semana da presença da Senhora na Matriz foi simplesmente de alvoroço para os habitantes da cidade. Romaria constante o dia inteiro. E devoção à noite — missa, nos primeiros dias, com homília e no final com tríduo, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor António Xavier de Castro Monteiro, venerando prelado de L.

(Continua na página 4)

Segunda Feira das Cruzes

O mercado da última quinta-feira dava a impressão de uma segunda feira das Cruzes.

Enorme a afluência de feirantes, entre nacionais e estrangeiros. Prevalciam os emigrantes; avultavam os de fora; espanhóis, franceses, belgas, alemães e ingleses. Nem um palmo livre, na cidade e próximos arredores, para estacionamento de viaturas.

Dia em cheio para o comércio; actividade permanente e esgotante para os talhantes, cuja resistência física foi posta à prova. Movimento intenso pelo dia adiante, atenuando-se apenas no final da tarde.

Virtude da Feira de Barcelos, o melhor cartaz da terra, o ano todo inteiro.

Solicitação do artesanato barcelense, uma atracção real, que vem de velhas épocas, mas acentuadamente intensificada nos tempos últimos — aproveitamento certo de uma das nossas potencialidades.

UM AMOR PARA VOCÊ

Estou pensando em Deus,
Estou pensando em você.

1
Os homens fogem do amor
E depois que se esvaziaram
No vazio se angustiam
E duvidam de você;
Você chega perto deles
Mesmo assim, ninguém tem fé.

2
Eu me angustio quando vejo
Que depois de dois mil anos,
Entre tantos desenganos,
Poucos vivem sua fé;
Muitos falam de esperança,
Mas esquecem de você.

3
Tudo podia ser melhor,
Se o povo procurasse
Pensar mais no Senhor,
Mas você fica esquecido
E por isso falta o amor.

4
Tudo seria bem melhor,
Se o Natal não fosse um dia,
Se as Mães fossem Maria
E se os Pais fossem José
E se os jovens se parecessem
Com Jesus de Nazaré.

P. Z.

OS CRISTÃOS NA ACTUAL VIDA SOCIAL E POLÍTICA

Acaba de ser divulgada a carta de ordem para os cristãos sobre o seu contributo na vida social e política.

Sem lugar à menor dúvida — os cristãos são a enorme maioria do povo português.

Esclarecidos e orientados por quem tem a responsabilidade do esclarecimento e da orientação, os cristãos estão aptos a tomar a sua posição, em face do chamamento que, muito naturalmente, a todos é dirigido.

PREJUDICIAL DEMORA A DA ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO INFANTÁRIO

É tão necessário e tão premente o Infantário que Barcelos não vacilou, para apressar o seu funcionamento, ceder o resto de um dos seus largos, para a instalação do Infantário, construído no antigo Campo D. Carlos.

E desnecessário será encarecer a utilidade do Infantário, que virá suprir uma das carências, humanamente mais graves, da nossa Terra.

Estava o Infantário pronto — ou supomos que pronto — para inauguração já há uns três meses.

Aqui se apela para quem superintende no caso, a fim de que com inauguração ou sem inauguração, o Infantário entre em funcionamento o mais urgentemente possível.

Em Agosto, a maioria das Fábricas encerra para férias. Seria bom que em princípios de Setembro se comece a dar utilização a este grande benefício, de tal alcance social que não pode conformar-se com delongas, injustificáveis.

Os problemas humanos da população devem ser postos sempre em primeiro lugar.

ANDANÇAS POR TERRAS DA PÁTRIA ASSIM VAI PORTUGAL

por JOÃO CORREIA

Apóstolo admirável e sempre com os olhos postos em Deus e nos homens, o Padre Cruz continua a estar presente nos espíritos de todos os indivíduos que sabem justamente apreciar os esforços dos seus semelhantes, nomeadamente dos que, como sucede no caso vertente, fazem obra notável em todos os domínios de interesse para uma Humanidade melhor e mais sã. Com razão se pode dizer que passou pelo mundo fazendo o bem e actuando sempre em prol do homem. Desaparecido fisicamente da Terra há alguns anos, o Padre Cruz, que muitos pretendem seja elevado aos altares pelos milagres que tem originado, tem na escritora M. Joana Mendes Leal, a biógrafa esclarecida e atenta, a qual acaba de trazer a lume a 3.ª edição do seu magnífico livro: O Santo Padre Cruz.

Falando agora na ocupação dos tempos livres da mocidade escolar e outra, a qual não tem possibilidades de fazer turismo dentro e

fora de fronteiras, lembramos a todos os responsáveis a criação de clubes agrícolas, que têm dado em todo o mundo, designadamente em Moçambique e em outras parcelas da Pátria, a possibilidade de emigrar durante os meses de Verão os rapazes e raparigas que não têm trabalho e que desta feita viveriam umas férias mais agradáveis trabalhando no campo e preparando-se para uma vida melhor em todos os sentidos. Embora já tivéssemos dedicado ao assunto outrora algumas reportagens, voltamos a este interesse demonstrado por alguns estudantes da região de Basto, onde temos permanecido nos últimos meses, esperando que os dirigentes desportivos, administrativos e ou-

(Continua na página 2)

VISITANTE ILUSTRE

Tivemos o prazer de ver uma vez mais em visita à nossa Terra — e desta feita propositadamente para venerar na Matriz a veneranda imagem peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, assistindo a uma das doutorais pregações do venerando Arcebispo — Bispo de Lamego, o ilustre poeta e jornalista, de Viana do Castelo, Sr. José Ferreira Lima, cujos cumprimentos estimamos, agradecemos e retribuimos.

Homenagem à Memória do Dr. Abel Varzim

Na manhã do domingo, 25 de Agosto, é homenageada a memória do Dr. Abel Varzim, sociólogo católico, alma de verdadeiro santo.

O Dr. Abel Varzim é barcelense, nascido na freguesia de Cristelo, em 29 de Abril de 1902.

Estudou no Seminário de Braga, ordenando-se em 29 de Junho de 1925. Foi professor no Seminário de Beja até 1930 e formou-se na Universidade de Lovaina, na Bélgica, em 1934.

Foi orientador e dirigente da Acção Católica, organismo estiolado entre nós, mas operoso e eficiente lá fora, onde é uma força de equilíbrio.

Deputado na legislatura de 1942 a 1948, escritor e jornalista, preferiu conferências — uma delas na Franqueira. Não esqueceu a doutrinação cristã, tendo sido um dos

abalizados oradores sacros. A sua passagem pelo jornal «O Trabalhador» é grata recordação para aqueles que o acompanharam no mesmo ideal e no mesmo esforço, como servidores de causa comum.

Faleceu em 20 de Agosto de 1964, jazendo no cemitério de Cristelo.

O programa da homenagem é o seguinte:

— Às 9,30 horas, missa concelebrada na Igreja Paroquial de Cristelo;

— Às 10,30 horas, romagem ao cemitério da freguesia;

— Às 11 horas, descerramento de placa;

— Às 11,30 horas, sessão solene, em que usarão da palavra várias individualidades representativas de Lisboa e Porto, que se deslocarão para se associarem à homenagem.

Lição do Passado

«Outra coisa ainda fazia desconfiar do êxito (da campanha que levou os portugueses a Alcácer-Quibir) os homens velhos: era a impiedade dos moços. Tinham por Deus um grande desdém, e blasonavam contra o juízo e a experiência. Não se dizia missa no arraial, nem havia oração geral, como se costuma: só houve dados, ganha-perde, pontos de honra, juramentos e desonestidades». «Nos despojos do campo, depois da derrota, acharam-se dez mil guitarras».

OLIVEIRA MARTINS (História de Portugal)

Lição do Presente

Em vez da destruição do matrimónio — base da estabilidade e da felicidade familiares — antes o combate às causas que provocam as situações de pretensa justificação do divórcio, oposto ao vínculo indissolúvel, como sempre será o casamento católico. O que Deus uniu — nunca o homem poderá separar.

Ainda porque:

Liberdade — SIM; Libertinagem — NÃO.

ASSIM VAI PORTUGAL

(Continuação da pag. 1)

tros encarem este facto de frente proporcionando às actividades campestres a mão de obra adequada e aos estudantes umas férias capazes, embora trabalhando e por tal facto merecendo a alimentação e outras regalias.

tema igualmente de interesse e sempre pertinente é o que se relaciona com a educação de ivros. E por isso que trazemos ao conhecimento publico o bom serviço das Publicações Europa-América, editorial que, sendo seu tavor das mais activas do país, acaba de editar, a par de outros livros, as obras do imortal escritor Julio Dinis, aspecto que queremos igualmente tocar, o que aliás vem a «taíne de toices», porquanto o momento que vivemos é verdadeiramente historico e requer a atenção de todos os homens válidos e o que se relaciona com a formação de partidos políticos.

Por outro lado e com a colaboração de entidades destacadas, inclusive o seu director ao Porto, Eng. Manuel Sampaio Moraes, fundou-se o Partido da Democracia Cristã, o qual acaba de editar um artigo com o sugestivo e oportuno tema «A posição do Partido da Democracia Cristã perante o Sindicalismo». Igualmente a Liga Popular Monárquica criou o Partido Popular Monárquico, o qual, tendo a sua sede igualmente em Lisboa e delegação no Porto, visa o estabelecimento da monarquia em Portugal. Falamos por último na tarefa da Imprensa do País, a qual é cada vez mais importante, sendo mister que cumpra o seu papel sem peias e sem dificuldades. Ainda recentemente, aquando de sua tomada de posse como Chefe do Governo Provisório, o senhor Coronel Vasco Gonçalves, sem dúvida uma das figuras mais dinâmicas, honestas e esclarecidas do País e considerado o cérebro do movimento de 25 de Abril como bem o afirmou outro português de eleição — Se o Presidente da República, General António de Spínola —, enalteceu de maneira notória e significativa a tarefa da Imprensa, informando que a esta cabe a crítica dos actos governamentais e a formação e informação do público, única maneira de este agir conscientemente. Entre outros jornais que inseriam temas de interesse, destacamos a revista Fraternidade, os diários República, O Primeiro de Janeiro e Diário de Notícias e os semanários Notícias de Basto, Gazeta do Sul, O Eco de Pombal, Flor do Tâmega e O Desforço, além do bissemanário Gazeta

Ao VISITANTE e ao AMIGO

No Largo da Porta Nova na esplanada do Café Magriça, é o melhor lugar para encontros e ao lado em A NOSSA TABACARIA, vende-se o **Jornal de Barcelos**.

das Caldas, os quais se referiram ao saneamento dos altos cargos governamentais, compra de sardinha russa, visita do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia a Portugal, festas do Bodo em Pombal e Abiul, reunião dos lavradores da região de Basto movimento democrático agrário de Fafe, problemas das Caldas da Rainha, assuntos do Montijo, alguns problemas do vinho verde, entrevista com o Dr. Sá Carneiro, etc.

João Correia

Renovação de Assinatura

O Sr. Domingos Lima da Costa, Escrivão de Direito no 1.º Juízo Civil, do Porto, dignou-se renovar a sua assinatura, pagando o primeiro ano com a importância de 100\$00.

Apesar da sua mudança para a cidade Invicta, o Sr. Lima da Costa tem o coração preso a Barcelos, continuando interessado pelos problemas da nossa Terra, que nobremente sempre o preocuparam.

Igualmente gratos pela sua simpatia por «Jornal de Barcelos» semanário regionalista, naturalmente interessado na reconstrução do Portugal novo, que nos espera.

PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO Os Emigrantes e o Voto

1. Portugal é desde longa data um país de emigração. Condições de vida deficientes obrigaram muitas famílias portuguesas a abandonar o solo pátrio. A partir da década de cinquenta, o fenómeno emigratório ganhou proporções assustadoras e verdadeiramente dramáticas. A falta de dinamismo da economia, a injusta distribuição da riqueza criada pelo esforço de todos, a guerra colonial e, sobretudo, a incapacidade de resposta aos problemas revelada pelo regime deposto em 25 de Abril conduziram a uma sangria das forças do Povo português, que não pode permitir-se que continue.

2. A maior parte dos nossos compatriotas que foram obrigados a abandonar os seus lares devido à opressão económica e social reinante no período passado não cortaram, porém, os laços que os unem a Portugal. Mantêm no País as suas mulheres e os seus filhos a quem sustentam, enviando-lhes uma parte do fruto do seu trabalho, quantas vezes difícil e penoso. Pensam, enfim, em construir em Portugal o seu futuro e o dos seus familiares, desde que este País, que é também o seu, lhes dê possibilidades de uma vida livre, digna e em merecido desafogo económico.

Esses portugueses, que constituem um dos sectores mais nobres e, ao mesmo tempo, mais sacrificados do nosso povo, estão altamente interessados na reconstrução democrática que em boa hora o 25 de Abril iniciou. O futuro de Portugal há-de construir-se através do esforço de todos os portugueses, e os emigrantes nunca poderão ser esquecidos.

3. A cidadania é uma qualidade pessoal. Daí que, naturalmente, não

possam votar aqueles que perderam a nacionalidade portuguesa. Mas os que, trabalhando no estrangeiro, mantêm com o País efectivas ligações, esses não podem ser privados do direito de voto. Seria uma clamorosa injustiça impedi-los de participar na definição das grandes opções colectivas.

Como tal, o Partido Popular Democrático considera absolutamente imprescindível a definição, por parte da lei eleitoral de critérios reguladores do direito de voto dos emigrantes, por forma a serem abrangidas amplas camadas de portugueses residentes no estrangeiro.

O Partido Popular Democrático considera ainda que nunca poderão ser alegadas dificuldades técnicas para retirar o direito de voto aos emigrantes; essas dificuldades, a existirem, terão de ser suplantadas por oportuna reforma dos serviços competentes, e nunca por restrições ao exercício do direito de voto.

LOTE, S.A.R.L.
Venda de Prédios e Apartamentos para Habitação e Rendimento
EM LISBOA, PORTO E VILA NOVA DE FAMALICÃO
Rua Nova da Alfândega, 39-1.º — Telef. 23656 / 381026
PORTO

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1258 de 15-8-1974

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, na acção especial, para divisão de coisa comum, pendente na 2.ª Secção da Secretaria, movida pelos autores José Narciso Ferreira Coelho e mulher Maria Olinda Gonçalves da Silva, lavradores, residentes na freguesia de Minhotães, desta comarca, contra José Fernandes da Costa e mulher Rita Pinto de Araújo, ele operário e ela doméstica, residentes em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida na referida freguesia de Minhotães, são estes réus citados para contestar, apresentando a defesa no prazo de Dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, advertindo-os que, na falta de contestação, se procederá à adjudicação ou à venda da coisa objecto da acção.

COISA OBJECTO DA ACÇÃO: —

O prédio «Campo da Veiga de Dentro», de lavradio, no lugar de seu nome ou lugar de Roma, falada freguesia, inscrito na matriz rústica sob o art.º 212 a descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos sob o n.º 88.375, fls 166, do Livro B6-223.

Barcelos, 23 de Julho de 1974.

O Juiz de Direito

a) António Luis M. Lopes Furtado

O Escrivão

a) Amílcar Augusto Gorgueira

Casamento Auspicioso

Em 4 de Agosto corrente, em Baixa da Banheira, a menina Maria Luisa da Costa Almeida, casou-se com o Sr. José Figueiredo Barroso, nosso prezado assinante, membro da Tertúlia Gilista do Porto e natural da freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos.

O novo casal fixou residência na Madalena, Vila Nova de Gaia.

Os votos de felicidades e de porvir longo e venturoso para o simpático casal, com votos de dedicação progressivamente ao Gilista e nosso estimado assinante.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24325 + 29968 + 32241 + 24213
RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Pagamento de Assinatura

O Sr. Dr. Hermínio de Faria Pimenta de Castro, actualmente a morar em Faro, e a veraneiar em Monte Gordo, teve a gentileza de nos pagar a assinatura corrente com a importância de 100\$00.

Gratos pelo duplo favor e pela simpática compreensão deste prezado contrerrâneo, amigo e assinante.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELOS

A Farmácia Antero de Faria, está hoje de Serviço Permanente

PÓVOA DE VARZIM em A-ver-o-Mar
Apartamentos e Moradias junto ao mar — no areal
CONJUNTO TURÍSTICO COM PISCINA E RESTAURANTE
Telef. 692195 ou 693511
PORTO

COMUNISMO

O marxismo não se confunde... com justiça social, nem com um ideal de libertação operária. Qualquer «ideal» proposto pelo comunismo às massas nunca é um fim, nunca é um ideal, mas apenas um meio para tornar mais apaixonante a acção, uma espécie de alavanca do trabalho revolucionário que se usa enquanto for conveniente e só enquanto o for. Isto ressalta não só dos princípios filosóficos... expostos como de inúmeros textos de escrituras comunistas, alguns dos quais adiante citaremos.

Confundir portanto reivindicações sociais com comunismo é dar prova da mais crassa ignorância do que é o comunismo.

Abel Varzim (in «Comunismo», págs. 67 e 126)

Friso publicitário
SABEDORIA ALHEIA
O êxito de um bom dito depende mais do ouvido que o escuta do que da boca que o diz.
(Shakespeare)
Uma quadra
Não fadas propagação
Contra aquele que não queres,
Senão os de outra banda
Compreendem o que preferes.

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica
BAHCO
Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS
Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA
PROPRIEDADES COMPRA-VENDA
Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834-311991-381032
PORTO

CONVITE PRODUTOS VICHY
Em Barcelos na **Farmácia Antero de Faria**, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.
Para tal bastará contactar com esta Farmácia
VICHY
Fonte de Beleza

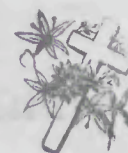
Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapes, Sofás-camas, Divãs de ferro artimados e Móvelário metálico. Tapetes, Carpets e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82463 BARCELOS

Trabalhos em Férmica
Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magriça
LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS
CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA
Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apeitosos lanches.
COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região
L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

POR TERRAS DE BARCELOS À SOMBRA DA CRUZ



Vila Frescainha S. Martinho

Num dos últimos números deste jornal falamos do estado precário em que se encontra o edifício escolar desta freguesia, com janelas e parte do soalho podre, vidros partidos e telhado a meter água, pois quando das últimas chuvas alunos tiveram de ir reparar — ou estragar mais — chegando por isso a casa completamente encharcados.

Ora, já que não vemos vias para a construção de um novo edifício escolar, conforme projecto existente, entendemos que se deviam tomar providências para que o referido edifício seja reparado durante o actual período de férias.

Fragoso

Novo Médico

Na Universidade Federal Fluminense, do Rio de Janeiro, concluiu brilhantemente a sua formação em medicina o Ex.mo Sr. Dr. Carlos Alberto Narciso de Sá, filho do nosso ilustre conterrâneo, Sr. Casimiro de Sá Narciso.

Desastre Mortal

Na tarde da quinta-feira, dia 25 de Julho, quando de motorizada, vindo de Alvarães, regressava a sua casa, ao passar pelo sitio da Infia e numa recta, embateu violentamente contra outra motorizada, que seguia em sentido contrário e teve morte instantânea, Manuel António Ferreira Morgado, de 17 anos, operário da construção civil, filho de Lourenço Morgado e de Isaura Ferreira de Carvalho, residentes no lugar da Goina.

Compareceram no local as autoridades de Viana do Castelo, que removeram o cadáver para aquela cidade, para se proceder à autópsia e demais formalidades legais.

O funeral do infortunado rapaz realizou-se no sábado, dia 27.

Futebol de Salão

Em Barrozelas está a disputar-se um campeonato de futebol de salão, no qual participa uma equipa de Fragoso. Os respectivos jogos realizam-se no sábado, à noite.

Para já, o nosso representante não tem feito má figura e esperamos que chegue ao fim com boa classificação.

P. José Queiroz de Sá

A passar alguns dias, encontra-se aqui, junto de sua família, na sua casa da Barrosa, o nosso bom e dedicado Amigo, Rev. P. José Queiroz de Sá, distinto director e professor no seminário passionista de Vila da Feira.

Retribuimos com simpatia os gentis cumprimentos.

Regresso

Do Ultramar e cumprida a sua missão militar, regressou aqui o soldado Manuel Queiroz Oliveira, residente no lugar da Barrosa.

O seu regresso foi motivo de grande alegria entre os familiares e numerosos amigos.

Manhente

Em gozo de férias

A fim de matar saudades, pela sua ausência em Moçambique, encontram-se entre nós, os nossos estimados amigos Srs. Manuel da Silva Lopes e Ex.ma Esposa Sr.ª D. Arminda Rosa Ferreira da Silva Lopes, Manuel Pereira e Ex.ma Esposa Sr.ª D. Maria da Silva Lopes e três filhinhos.

Que tenham merecidas férias são os nossos votos.

Casamento

Na Igreja Matriz da nossa terra, uniram-se pelos sagrados laços matrimoniais os estimados operários da Fábrica Manhentex, Sr. Manuel da Cruz Pereira, com a prendada Senhora D. Maria de Lurdes Lopes da Silva, filha muito querida da Sr.ª D. Deolinda Pereira Lopes e do nosso estimado amigo Sr. Camilo Rodrigues da Silva.

Foi celebrante o Rev.º Padre João Macedo da Cunha.

Na residência dos pais da noiva foi servido aos inúmeros convidados um lauto almoço.

«Jornal de Barcelos» deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Romeiros

Em continuidade de uma velha tradição religiosa por bens recebidos da Senhora do Socorro, a favor da Sr.ª Maria Assunção Lopes Coelho, foram ao monte do Socorro,

na tradicional romagem no passado dia 4 os romeiros da nossa terra: Leopoldina do Vale Faria Veloso, Rosa do Vale Faria Veloso, Teresa de Jesus Bogas da Silva, Maria de Fátima Rodrigues Fonseca, Maria Laurentina Sá, Maria Lopes Bogas, Rosa Duarte, Glória Miranda, e Gorete Barbosa Vilas Boas.

Aniversário

No passado dia 5 de Agosto, teve a sua festa natalícia, o nosso bom amigo e dedicado assinante de «Jornal de Barcelos», Sr. Augusto da Silva Lopes, funcionário do Serviço de Jardins da Câmara Municipal de Barcelos.

«Jornal de Barcelos» deseja-lhe longa vida e muitas felicidades.



Semana de 15 a 21 de Agosto

Quinta-feira
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424

Sexta-feira
Farmácia Lamela
Telefone 82684

Sábado
Farmácia Moderna
Telefone 82246

Domingo
Farmácia Central
Telefone 82637

Segunda-feira
Farmácia Oliveira
Telefone 82684

Terça-feira
J. Alves de Faria — Barcelinhos
Telefone 82245

Quarta-feira
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de famosa marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

António Duarte Pedroso

Na passada quinta-feira, 8 de Agosto corrente, faleceu, na sua residência de Tamel S. Veríssimo, o Sr. António Duarte Pedroso, antigo e muito estimado comerciante.

Era casado com a Sr.ª D. Ana Maria de Jesus e pai dos nossos estimados amigos, Srs. Isaac Fernando Duarte Pedroso, comerciante estabelecido em Prado, casado com a Sr.ª D. Maria Alice Modesto Sequeira, Manuel Duarte Pedroso,

comerciante na Póvoa de Varzim, casado com a Sr.ª D. Etelvina Nazaré Pinto Ferreira e da Sr.ª D. Ilda de Jesus Pedroso, casada com o Sr. Manuel Pereira de Carvalho, comerciante na nossa praça.

O funeral realizou-se na passada sexta-feira de sua residência em S. Veríssimo para o cemitério municipal, desta cidade.

Cumprimentos de pesar às famílias enlutadas de «Jornal de Barcelos».

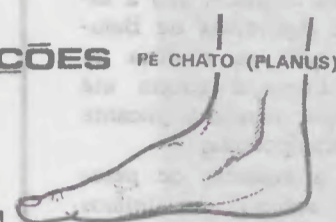
CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

FAÇA A SUA MARCAÇÃO EM

Barcelos—Farmácia MODERNA, no dia 24 de Agosto—de manhã

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA
INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)



Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Bodas de Prata Matrimoniais

O simpático casal Sr. Alberto Fernandes Tinoco e a Sr.ª D. Aurora Maria Ribeiro festejaram as Bodas de Prata Matrimoniais no passado dia 6 de Agosto corrente na sua terra natal e residência de Remelhe, onde gozam de estima geral.

Motivo de alegria para si e para os seus filhos e que decerto se repetirá em júbilo agora, nas próximas bodas de ouro.

No entanto desejamos as melhores venturas de todos, muito especialmente as do chefe de família nosso prezado colaborador e dedicado amigo Sr. Alberto Fernandes Tinoco.

Senhora da Consolação

EM VILA SECA — BARCELOS

Nos dias 17 e 18 de Agosto de 1974

SABADO — 17

De manhã, às 7 horas, Missa cantada.

A seguir, Confissões na Igreja Paroquial.

De tarde, música gravada.

À noite, Procissão de Velas, da Igreja para a Capela, onde haverá sermão em honra da Senhora.

DOMINGO — 18

De manhã, às 6,30 horas, primeira missa na Igreja Paroquial; às 8,30 horas, segunda missa, também na Igreja Paroquial; às 9 horas —

Tocarão as marchas de entrada, no Lugar de S. Tiago, as apreciadas Bandas de Música: Vale de Cambra e Paços de Paços de Ferreira, às 11 horas, Missa Solene na Capela.

De tarde, às 16 horas — Concerto musical; às 17 horas — Terço, Sermão e Majestosa Procissão.

No final, apaixonante despique entre as consagradas Bandas Vale de Cambra e Paços de Ferreira, até às 24 horas.

Finalmente, uma sessão de Fogo de Artificio encerrará as tradicionais Festas da SENHORA DA CONSOLAÇÃO.

ES DA COSTA



Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA
Todos os dias em hora a combinar.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 92865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes de Lavanderie «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

ELECTRICIDADE

RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

HOJE — 15 DE AGOSTO

Grandiosa Peregrinação à Nossa Senhora Aparecida de Balugães

272 anos passados sobre a Aparição da Virgem Mãe de Deus, em 1702 ao humilde João Mudo, parecem não ser mais do que uma escada gigantesca, que cada vez mais nos aproxima d'Aquela que trouxe no Seu ventre santíssimo o Filho de Deus e redentor dos homens.

Cada ano que passa é mais um degrau que se nos oferece nessa escada, imaginária na realidade, mas real na fé e devoção a Nossa Senhora, sob a invocação de Aparecida de Balugães, pela qual os cristãos do Norte de Portugal sobem até junto da Omnipotência Suplicante junto do Omnipotente.

Milhares e milhares de peregrinos têm subido nos últimos anos o monte santificado pela presença da Virgem, de pé, de joelhos, vindos de perto e de longínquas terras, para pedirem, para agradecerem, para tocarem com as suas mãos e até com os seus lábios aquele rochedo bendito que a Mãe de Deus tocou com os Seus pés, para regar, com as suas lágrimas de reconhecimento e até com o sangue dos seus joelhos, esta terra divinamente privilegiada, escolhida para a primeira Aparição Mariana em Portugal. Vêmo-los todos os dias, à semana, ao Domingo, de dia, de noite, de pé, de joelhos; são velhos, novos, jovens, donzelas, pais, mães, soldados de Portugal.

Mas, em 15 de Agosto, a Senhora Aparecida de Balugães como que concede uma audiência colectiva a todos os Seus filhos, neste local que Ela escolheu para antecâmara do Céu, onde Lhe apraz receber os nossos pedidos, para nos dispensar tantas e tantas graças de que Ela é Medianeira.

CRISTAO, se a tua mãe da terra te chamasse para te fazer

um carinho, ousarias não atender o seu pedido?

A SENHORA APARECIDA é não só a Mãe de carinho, mas a Mãe de bondade, de misericórdia e Dispenseira de Graças, a tua Mãe do Céu. Ela chama-te junto de Si em 15 de Agosto.

ESCUTA A SUA VOZ.

Intenções da Peregrinação deste ano

1. — Pedir à Virgem Santíssima a Paz para o Mundo, especialmente para a nossa Pátria.

2. — Implorar a protecção da Senhora Aparecida para os nossos soldados.

3. — Pela unidade dos cristãos, por meio da caridade, na justiça e no amor, à luz do Evangelho.

Melhoramentos no Recinto do Santuário

Os grandes melhoramentos que têm sido efectuados no recinto do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, são o testemunho da grande devoção Mariana em Portugal. Vêmo-los todos os dias, à semana, ao Domingo, de dia, de noite, de pé, de joelhos; são velhos, novos, jovens, donzelas, pais, mães, soldados de Portugal.

A Confraria continuará, sempre auxiliada pelas graças da Senhora, a bem aplicar o fruto da vossa generosidade. As obras em curso são a prova da verdade.

PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA

(Continuação da primeira página)

mego. Doutrinação profunda — mas acessível — de todo o interesse e de toda a actualidade. A Matriz permanentemente repleta de assistência atenta e interessada. A vivência eucarística intensa, repetição de fenómeno oposto à — repetimos — surpreendente frieza de alguns.

Valeu bem a pena — não por desabafo para consolação — todo o sacrifício dos responsáveis, todo a penosa dedicação dos devotos, nesta hora em que uns se agastam pela chamada desmitificação — que mais parece negação de fé — e pelo afervorar das gentes, que sabem o único antídoto ser a espiritualização das massas.

A peregrinação, organizada, como de costume, na velha Igreja Matriz, saiu às 9 horas, chegando junto do Santuário, no alto do Monte, antes do meio dia.

Dignou-se assistir, em representação do concelho de Barcelos, o presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Ex.mo Senhor Dr. José António de Faria Torres.

A missa campal foi celebrada pelo Arcebispo-Bispo de Lamego, que presidiu em delegação do Sr. Arcebispo Primaz e no momento próprio profetizou a homilia. Largos milhares de devotos se abeiraram da mesa sagrada. E com o adeus à Virgem, cerimónia sempre comovente, terminou a Peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, este ano, largos dias de bênçãos para o bom e generoso Povo Barcelense.

— A G.N.R., sob o comando do Cabo Neves, dirigiu com acerto o trânsito, intenso e difícil.

— Os Bombeiros de Barcelos, montaram uma tenda e foram apoiados por duas ambulâncias no alto do monte, em serviço de Assistido.

Foram assistidos pelas enfermeiras D. Maria do Carmo da Silva Ferreira e D. Maria Alice Alves da Silva e pelo enfermeiro Joaquim da Silva Gomes.

— Apesar da enorme mole humana, como nunca visto, nada discordante assinalável.

— Um registo de louvor, finalmente, à Mesa da Franqueira, composta pelos Srs. seguintes: Eng.º Mário Azevedo, Domingos Lima da Costa, Padre Alberto da Rocha Martins, Joaquim Coutinho, José Dantas, Eduardo Cardoso, Álvaro Correia, João Baptista de Lima Miranda, Júlio Alves de Sousa, Jorge Oliveira da Cunha, Manuel Fitas de Miranda e António Mesquita.

JORNAL DE BARCELOS O MAIS PROCURADO E LIDO

Assine, anuncie e propague — pois **Jornal de Barcelos** — Católico e Regionalista.

AVISO

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, avisa a população de que, tendo constatado que a água da rede de abastecimento parece não oferecer as condições desejadas, aconselha os consumidores a fervê-la sempre, antes de a beberem até que sejam obtidos elementos concretos que permitam não serem adoptadas tais precauções.

Este aviso tem a concordância do Centro de Saúde de Barcelos, embora não se tenham detectado casos de cólera, febre tifóide ou quaisquer outras doenças infecto-contagiosas.

Barcelos, Paços do Concelho, seis de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro.

O Presidente da Comissão Administrativa, Dr. José António Faria Torres

Os Cristãos na actual Vida Social e Política

(Continuação da pág. 1)

activo da Metrópole e colaboração por alguns bispos do Ultramar e diversos sacerdotes e leigos.

Poderá ser devido em duas partes: a primeira, a posição nacional à luz da história; a segunda parte, o conceito cristão de democracia.

Na primeira parte, a luz da história: «A esta luz, começa a tomar-se consciência de que o momento presente e, na vida nacional, o encerrar simultâneo de dois períodos históricos, o primeiro de meio século dominado pelo regime autoritário agora derrubado; e o período superior a cinco séculos, iniciado pela epopeia marítima».

«O primeiro, de Maio de 1926 a Abril de 1947, há quem o interprete como resultado de um duplo acidente na caminhada histórica do povo português; uma experiência de vida democrática mal sucedida, depois de se arrastar por cerca de um século; seguido da instituição de um regime que, sendo acolhido, numa iminência de crise colectiva, como de salvação e renovação nacional, não conseguiu escapar inteiramente à sedução de modelos totalitários em ascensão de prestígio na Europa do tempo».

O segundo período, de meio milénio da história de Portugal, encerra-se agora.

Nestes dois períodos, a Igreja marcou, como lhe é natural, uma presença incarnada, com os riscos que lhe são inerentes a este tipo de presenças.

No período do último meio século, dizem, «não deixou a Igreja de sofrer os defeitos do regime; e tem consciência de ter contribuído para os minorar. Se nem sempre os denunciou publicamente ou da forma por alguns desejada, muitas vezes o fez mediante diligências directas, como julgou mais oportuno ou eficaz, num condicionamento que não foi único na moderna história da Europa». «Aceita, porém, que tanto ao nível da hierarquia como do laicado, possam pesar sobre ela responsabilidades por erros cometidos ou partilhados. (...) Tem por isso sempre presente o convite evangélico à penitência, que lhe compete ouvir e pregar».

Seguidamente os Bispos fazem a crítica cristã dos acontecimentos actuais, considerando aspectos positivos os que trazem valores de libertação, identificados os valores evangélicos.

Apontam depois os aspectos negativos, como os abusos de liberdade e diversas irregularidades que provocam, no Portugal de hoje, a par de justa alegria, perplexidade e insegurança. Observam, no entanto, que é de esperar o clareamento destes aspectos sombrios quando terminar a fase transitória da mutação em que nos encontramos.

Os Bispos fazem ainda algumas considerações sobre os problemas maiores que os portugueses defrontam e têm de resolver: a reestruturação política do país e a ameaça de crise económica, além do problema do destino do Ultramar.

Terminam, no fecho da primeira parte da Carta Pastoral, com um apelo à consciência cívica e cristã por portugueses, com especiais recomendações aos trabalhadores, aos poderes públicos e às organizações católicas.

A segunda parte da referida Carta, será aqui resumida, no número próximo.

VOCÊ CONTA COM OS BOMBEIROS; OS BOMBEIROS CONTAM CONSIGO.

Receba-os e corresponda ao apelo que lhe fazem para a CONSTRUÇÃO DO SEU NOVO QUARTEL

BARCELOS DESPORTIVO

O GIL VICENTE F. C.

Quarta-feira última, realizou-se a anunciada Assembleia Geral do Gil Vicente F. C., a qual teve lugar no Salão Nobre da sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Da ordem de trabalhos, fazia parte a eleição dos novos corpos administrativos, para a próxima temporada — 1974 a 1975.

Apesar da hora extrema em que se encontra a preparação desportiva para a próxima época — preocupação que devia dominar todos os sócios — a Assembleia não deixou resolvido o caso, passando o tempo e desperdiçando energias em considerações de despropósito. É que — em nossa opinião e na dos Barcelenses que temos ouvido — no momento — um problema se impõe — prementemente — o da garantia da continuidade — em prestígio — do nosso estimado clube.

Nem — e neste ponto concordará também connosco toda a gente — não é momento — nem nunca será — de sermos menos simpáticos para com aqueles que pela sua dedicação, pelos seus esforços, pelos seus sacrifícios — se dedicaram pelo Gil Vicente — ainda que com frustração, sabe Deus porquê — tornando-os credores da nossa consideração e do nosso reconhecimento, porque, sacrificando-se pelo clube, sacrificaram-se pela Terra e, por isso, sacrificaram-se pelos Barcelenses, em geral, e pelos desportistas em particular.

E mesmo assim, infelizmente, não abundam destas dedicações, não se vendo muito quem os queira continuar. E aqui é que está o nó górdio, que os desportistas terão de desvencilhar, para a continuidade e prestígio do seu clube mais representativo, que não pode ser abandonado a confrontos por simples — embora briosas — aldeias.

Ontem — em continuidade da mesma convocação — voltou a reunir-se a mesma Assembleia Geral e certamente que deixou eleitos — e até empossados, como urge — os novos corpos administrativos.

Tudo se congratra para que a presidência seja ocupada por essa figura distinta e dedicada de Barcelense, que é o Rev.º José Maria Furtado, espírito esclarecido e decidido — com o segredo de saber estar onde o sentido de oportunidade lhe indica o meio onde quer actuar, em desdobraimento da sua acção multiforme, certa e — porque não dizê-lo necessária até. Que os Barcelenses, que os desportistas, se congreguem em seu redor, convencidos de que uma obra colectiva tem de ser de todos. E agora que — muito acertadamente — se pensa em reconduzir o desporto à sua função primordial: a formação e a ténpera de homens autênticos, úteis a si e à sociedade, em realização da legenda: Mente, sã, em corpo sã.

PERELHAL

P'RO GIL VICENTE

Chegou também a Perelhal — terra tão Barcelense como qualquer outra — o apelo do nosso clube realmente representativo e que, mercê de circunstâncias que não vale a pena discutir se encontra em tal situação que — para longe vá o agouro — até lhe pode ser fatal. Por isso, é que os Perelhalenses, bons giliastas também respondem aquele apelo, como se verifica da relação a seguir, a qual será continuada de outras, enquanto não se estancarem as feridas que torturam e ameaçam o Gil Vicente, tão querido dos Barcelenses, desportistas ou não.

- Manuel do Vale Rodrigues, de Areias 200\$00
- Domingos Ribeiro de Lima, Adelino Campos Ribeiro, Manuel do Vale Carvalho e uma pessoa anónima 100\$00 cada 400\$00
- Manuel de Sousa Gonçalves, António do Vale Carvalho, Domingos Novais da Costa, José Quintães, César Gonçalves, Ângelo Barros da Silva, José do Vale Enes Cardoso, Laurentino Biras do Vale, José da Silva Ramalho, Avelino do Vale Carvalho e uma pessoa anónima 50\$00 cada 550\$00
- José Valério Alves do Vale, Rufino Ribeiro de Lima, José M. da Costa Macedo, Manuel Gonçalves da Silva, Manuel Almeida, José de Sousa Quintela, Manuel Barros Quintas, Aurélio Miranda Barroso, Alcindo Torres Pereira, José António P. da Silva, Manuel Campos Ribeiro, António Joaquim M. da Silva, Manuel Carvalho M. de Sousa, Manuel Santos Figueiredo, João Fernandes de Carvalho, Manuel Henrique V. Martins, Eduardo Alves, Adélio Miranda Carvalho, Manuel Novais de Faria, João Quintas, Adélio Campos Ribeiro, Joaquim C. Martins de Sousa, Adélio C. Martins de Sousa 20\$00 cada 460\$00
- Manuel da Costa Gonçalves, 15\$00 e Angelino S. Vilas Boas 5\$00. 20\$00
- A transportar 1.630\$00

A todos quantos contribuíram até esta data, a comissão de auxílio em nome do Gil Vicente agradece e espera que a esta relação outra maior ainda surja na próxima semana.

FUTEBOL DE SALÃO

O Futebol de Salão é sem dúvida uma modalidade desportiva que entusiasma e personifica os seus praticantes.

A demonstrá-lo está, a efervescência que se tem gerado em redor do rectângulo, no Pavilhão Gimnodesportivo, desta cidade, a ser palco de exhibições do melhor nível entre as 40 equipas de Barcelos, Braga, Falmalhão, Freixo e Póvoa de Varzim, empenhadas, para já, na classificação da sua série, de molde a permitir futuramente chegar à finalíssima, e vencedor do torneio, cujo prémio será uma artística taça.

Organização do Gil Vicente Futebol Club, que por impecável, tem levado todas as noites aquele recinto, entusiastas que não regateiam quentes aplausos, como penhor gratuito aos atletas da sua simpatia. A emotividade vai-se fixando na-

queles que se tem revelado com melhor preparação.

É justo o aplauso a todas as equipas que empenhadas no verdadeiro espírito desportivo com a finalidade de servir o desporto e especialmente os anseios legítimos da vitória como prémio do seu contributo.

Há entre estas equipas jovens, entre as quais o Circulo Católico, com uma preparação que lhe permitirá, chegar longe. Assim o demonstraram há dias frente a outra promissora equipa Os Amigos do Sporting; cujo resultado foi de 2 a 2 depois do Circulo Católico chegar a 2-0.

Na passada 5.ª-feira venceu a Nélia de Esposende por 5-0 reafirmando desta maneira as suas possibilidades.

O torneio prossegue com entusiasmo todas as noites excepto aos domingos às 21,30 como dito no Pavilhão Gimnodesportivo.